



THE WORLD OF THE LOTUS SUTRA

O Sutra de Lótus da Lei Maravilhosa do Capítulo 14

“ Da Prática Serena ”

No capítulo 13, *Da Exortação aos Devotos do Sutra*, Shakyamuni Buda ensina aos bodhisattvas que: “Elucidem o ensinamento, avançando por iniciativa própria, sempre com tranquilidade”, mesmo que pudessem sofrer várias perseguições por isto. Buda elucidou então concretamente a atitude de espírito em ocasiões como essas.

Os vários bodhisattvas, independentemente de quaisquer dificuldades que pudessem enfrentar, prometeram difundir o ensinamento do Sutra de Lótus. O bodhisattva Manjusri, comovido com a promessa, perguntou a Buda em nome dos bodhisattvas: “Grande Enobrecido! Como poderemos nós, bodhisattvas, protegê-los, guardá-los e pregá-los esta Lei nos maus tempos que estão por vir?”.

Buda então respondeu à pergunta de Manjusri dizendo que se algum bodhisattva desejasse pregar este Sutra nos maus tempos vindouros, deveria ser constante nas “quatro práticas serenas”: a primeira, é a prática serena do corpo; a segunda, a prática serena da boca; a terceira, a prática serena da mente e a quarta, a prática serena do voto.

Tendo pregado estas quatro práticas, o Grande Enobrecido enfatizou a grandeza dos ensinamentos do Sutra de Lótus por meio da seguinte parábola sobre a pedra preciosa do diadema real:

“Havia, em um país, um poderoso rei idêntico a um santo, que fazia girar a roda. Esse rei levava paz àqueles maus países que faziam as pessoas sofrerem. Conforme os méritos de seus soldados, o rei lhes outorgava prêmios como terras, casas, vilas ou oferecendo todo tipo de tesouros. Ele apenas não oferecia a jóia do diadema de sua coroa, se a oferecesse, toda a corte do rei se consternaria. Entretanto, se

houvesse alguém que executasse uma grande façanha, iria oferecer essa jóia. O Grande Enobrecido dificilmente elucidava o Sutra de Lótus por essa razão. O Grande Enobrecido era o rei que reinava o domínio da Lei. Havia vários espíritos malignos, mas os bodhisattvas exterminaram eles. Como prêmio, Buda ofereceu o sentimento de tranquilidade. Entretanto ainda não ofereceu o Sutra de Lótus. Contudo, quando os bodhisattvas não tivessem mais ilusões em relação à Lei, quando fosse comprovada a solidez de sua fé, o Sutra de Lótus seria elucidado. Este é um precioso ensinamento que guia as pessoas à iluminação. Esta parábola termina com as palavras: “É chegada a hora de elucidar esse ensinamento”.

Por último, o Grande Enobrecido nos elucidava que a pessoa que levar perfeitamente até o fim as quatro práticas serenas não terá mais preocupações que são comuns na vida mundana e aquilo que é considerado como dor e sofrimento irá se extinguir. Essa virtude irá surgir naturalmente na fisionomia, e irá providenciar um semblante cheio de esplendor. A partir do capítulo seguinte iremos entrar no ensinamento do Eterno Buda, da compaixão e da prática.



Respeitando as Diferenças

Há muito tempo no Japão, existiu o pensamento de que a inspiração divina fazia com que as coisas surgissem como espírito de uma interligação. Todos os tipos de coisas eram considerados como vindos à existência por um resultado dos efeitos de atar e unir. É de fato misterioso como este pensamento, que se originou nos primórdios do Japão, esteja tão próximo do princípio da originação dependente, a base do ensinamento budista, que estabelece que “todas as coisas acontecem através da combinação de causas e condições”.

Também no relacionamento com as pessoas, muitos fenômenos surgem a partir das causas e condições que conectam e unem as mesmas. Existem relacionamentos de adição que se tornam uma soma para as duas partes; relacionamentos de multiplicação que produzem um efeito sinérgico; e relacionamentos de subtração que são como uma diminuição para ambas as partes. Dentre os três, nós geralmente desejamos os relacionamentos que são como a adição ou a multiplicação, e além disso desejamos que, se possível, possamos ter amizade com as pessoas com quem nos damos bem ou que nos convêm.

Mesmo assim, não podemos ter certeza de que um relacionamento que parece ser benéfico a nós, irá definitivamente enriquecer nossas vidas. Por exemplo, quando nos juntamos com pessoas que já conhecemos bem, nosso relacionamento pode acabar sendo monótono, ou a conversa ou os nossos interesses não se ampliam, e perdemos a oportunidade de maior desenvolvimento.

Quando penso no relacionamento da multiplicação, o que me vem à mente é o do marido e da esposa. Quando os dois sexos, masculino e feminino, se juntam, aumenta a probabilidade de surgir uma nova vida dessa união. Quando uma pessoa se une à outra diferente de si, desenvolve-se um intenso senso de descoberta e criatividade, emergindo daí um maravilhoso sentido de vida.

A evidência disso pode ser observada no Mestre Fundador Nikkyo Niwano e na Co-



fundadora Myoko Naganuma, que transcenderam as diferenças de sexo, idade e origem para refinarem suas personalidades e trabalharem até fundarem a Risho Kossei-kai.

Shakyamuni Buda louvou e respeitou Devadatta como sendo um bom amigo, mesmo tendo sofrido um atentado contra a vida feito por ele. Buda nos ensina a atitude de fazer de todas as situações uma oportunidade de aprendizado. Quando aplicamos esta lição no relacionamento humano com aquelas pessoas mais próximas a nós, ao invés de rejeitar as pessoas que “puxam o nosso tapete”, podemos aprender a aceitá-las, fazendo aumentar as possibilidades da vida. Quando uma mente assim, ampla e aberta, nortear nossas interações com as pessoas, seremos capazes de continuar a construir relacionamentos humanos que enriquecerão nossas vidas.

Uma Mente Mais Ampla

Existem algumas considerações importantes sobre aceitar pessoas que são diferentes de nós e melhorar as características de cada uma.

Primeiro, devemos estar firmes sobre nossos próprios pés. A base para isso é ser uma pessoa que possui o respeito próprio, pois as pessoas que não se respeitam são incapazes, no mais verdadeiro sentido, de respeitar outras pessoas.

Segundo, devemos sempre manter uma atitude de ser verdadeiro e honesto. Creio que nem será necessário explicar a importância deste comportamento. Para dar um exemplo familiar, apesar de eu crer que muitos dos leitores já tenham tido esta experiência: quando o marido e a esposa entram em desacordo, não existe solução para reparar o relacionamento sem as duas partes serem sinceras e honestas.

Terceiro, devemos reconhecer que o próximo é diferente de nós. É importante que respeitemos o próximo por ser diferente de nós sem nos tornarmos frustrados por diferenças insignificantes.

Aqueles que são incapazes de aceitar as diferenças do próximo, deveriam talvez revisar o caminho que precisam seguir. Quando nossa atenção for focada em alcançar nossas metas, não nos preocuparemos mais com as diferenças das pessoas. Do contrário, nessas horas poderemos transformar essas diferenças em combustível para o nosso auto-aperfeiçoamento.

A raiz dessa atitude está no pensamento

amplo o qual compreende que “o Céu e a Terra possuem a mesma fonte, e toda existência é única”. Creio que o ideal seria interagir com as pessoas sempre mantendo firme esta crença.

Enquanto tivermos uma mente aberta para conhecermos melhor as pessoas, todo relacionamento humano gradualmente demonstrará o potencial ilimitado que ele possui, diferente do efeito sinérgico da multiplicação. Mesmo aqueles relacionamentos que podemos pensar ser apenas uma subtração, quando refletirmos calmamente a partir da perspectiva de que “todas as coisas do universo são atribuídas à Lei Maravilhosa”, poderão ser transformados em tesouros de valor imensurável, e nossos encontros com essas pessoas irão enriquecer nossas vidas.

Revista “Koosei”, Agosto de 2012





O SORRISO É A FLOR DOS CÉUS

Rev. Kosho Niwano

Próxima Presidente designada da Risho Kossei-kai

O que muda e o que não muda

Hoje também o céu está azul; e como todos os anos, as flores da estação floresceram belas; mas, depois daquele terremoto, sinto que nossa vida se transformou completamente. Chego a pensar que não é realidade e sim um sonho.

Sempre nos ensinaram a questão da transitoriedade, e, em algum lugar de nossa mente, está guardado que “de manhã, quando acordamos, está nos aguardando o hoje que é a continuação de ontem”.


Entretanto, a realidade é que havia chegado um dia tenebroso que ninguém podia imaginar. Penso: “Não acredito, não quero acreditar e, se for sonho, quero acordar”, mas a realidade não muda. Fiquei sabendo, em questão de segundos, que o planejamento feito e o futuro imaginado não viriam mais.

Não sabia que eu era tão frágil e sem forças, mas quando fiquei sabendo do ocorrido, senti que era naquele momento, no sentido verdadeiro, que podíamos partir do ponto de partida que é o ensinamento do “Viver sendo motivado a viver”. Sabia que não podia fazer nada, mas queria ir o mais rápido possível para perto de todos, compartilhar e carregar junto a dor e o sofrimento das pessoas, e assim me dirigi para as regiões atingidas pelo terremoto.

O *tsunami* havia arrastado as pedras do quebra-mar, o porto, as embarcações, o local de trabalho, as casas. A paisagem era de horror, pois tudo havia se transformado em um monte de escombros. No meio disso, havia pessoas com capacetes, vestidos com roupas de trabalho, que se empenhavam em ajudar desde cedo. Havia gente que tinha perdido sua própria casa, mas estava preocupada com aquelas pessoas que estavam em pior situação; nos centros de refúgio, as pessoas dividiam o que recebiam como ajuda; havia gente que se movia para ajudar o próximo, e muitas pessoas que se prontificavam como voluntários. Havia líderes da igreja que, mesmo não tendo informação de seus familiares, procuravam com empenho saber da situação dos membros desaparecidos.

A força esmagadora da natureza mostrou a fraqueza do ser humano, mas me emocionei com a força do mesmo ser humano, que tentava se levantar de uma situação tão avassaladora.

Mesmo em Tóquio, distante do local do terremoto, estavam ocorrendo transformações. As estações e lojas estavam escuras e, durante o dia, os trens



President-designate Kosho Niwano



President Nichiko Niwano's oldest daughter, Rev. Kosho Niwano was born in Tokyo. After graduating with a degree in Law from Gakushuin University, she studied at Gakurin Seminary, the training institution for Rissho Kosei-kai leaders. Presently, as she studies the Lotus Sutra, she continues to act as President-designate, making speeches for participants in the main ceremonies of Rissho Kosei-kai, and handling activities for interfaith cooperation at home and abroad. She married to Rev. Munehiro Niwano, she is mother of one son and three daughters.

andavam com as luzes apagadas. Mesmo assim, não havia quem reclamasse, e o que se observava é que havia aumentado o número de jovens que ofereciam seus lugares aos idosos. Até então, a vergonha ou a falta de coragem os impedia dessa atenção, mas o pensamento de querer agora ser útil ao próximo fez empurrar as costas de muitas pessoas. Assim, perto de nós, está florescendo o sentimento de dedicação ao próximo.

Certa vez, ouvi uma voz estranha dentro de casa. Fui averiguar o que estava acontecendo e vi que era uma das minhas filhas cantarolando dentro do banheiro completamente escuro.

Perguntei: "Por que não acende a luz?", e ela me respondeu: "Não precisa, pois aquelas pessoas que sofreram com o terremoto, mesmo que queiram acender a luz, não têm a luz para acender.". Ela estava cantando em voz alta porque estava com medo do escuro.

O Mestre Fundador nos ensinou: "Parece que realizamos a prática do bodhisattva para o próximo, mas na verdade estamos guiando nós mesmos para a salvação". Estou agora sentindo na pele essa verdade. Se pensarmos somente em nós mesmos, nosso coração se despedaçará com a tristeza e inquietude, mas, ao nos dedicarmos ao próximo, na verdade estamos tendo apoio e podemos obter de volta a força para vivermos. Creio que agora, mais do que nunca, podemos enxergar o tesouro que brilha no fundo da alma das pessoas.

Creio que levará ainda muito tempo para que o Japão e o nosso sentimento sejam reconstruídos e renovados. A partir de agora, desejo viver o presente com o sorriso herdado do Mestre Fundador, e com o sentimento de união, de compreensão e de compartilhamento do sofrimento das pessoas atingidas pelo desastre.

A alma gentil e o sentimento de gratidão

O que meu carro roubado me ensinou

by Mr. Tizuko Tanihana
Regional de São Francisco

Relato realizado na Cerimônia de Finados da Igreja de São Francisco no dia 10 de julho de 2011

Em maio de 2011, fui a Los Angeles para participar do estudo de líderes em japonês. Nessa manhã, nosso carro havia sido roubado da garagem. Quando ouvi a notícia do meu marido pensei: “É mentira, meu marido deve ter parado o carro no estacionamento e vai encontrá-lo”. Entretanto, o carro não foi encontrado. Telefonei logo ao Reverendo, pois, nesse dia, meu marido iria levar-nos ao aeroporto com esse carro. O Reverendo, ouvindo a história, veio logo à nossa casa com o seu próprio carro, e meu marido pôde então nos levar ao aeroporto.

Durante o estudo em Los Angeles, tivemos a oportunidade de realizar um *Hooza*. A coordenadora Kojima havia me dito para pedir uma orientação em relação ao episódio do roubo. A líder do nosso *Hooza* foi a diretora de disseminação, Sra. Kojima. No primeiro dia do *Hooza*, após fazer minha auto-apresentação, falei a respeito do carro roubado.

Pedi para que pudesse receber uma orientação mais tarde, mas, nesse dia, não pude recebê-la. Quando falei isso à coordenadora Kojima ela me perguntou: Você pediu com seriedade? Foi então que ela me

orientou para pedir ajuda sem falta na próxima reunião.

No *Hooza* do segundo dia, a diretora de disseminação Sra. Kojima disse o seguinte: “A senhora deve estar pensando que quem foi roubado foi seu marido, e não tem nada a ver com o caso. A senhora não deve ter compreendido a compaixão de Buda e do Reverendo pela oportunidade de poder estudar aqui. Não me sinto à vontade em orientar uma pessoa assim. Foi por isso que não dei nenhuma orientação no primeiro *Hooza*. Receba orientação do Reverendo”.

Contei outra vez esse fato à coordenadora Kojima. E ela, novamente, disse: “No avião de volta, arrume uma oportunidade para pedir seriamente uma orientação ao Reverendo”.

No avião de volta, sentei-me ao lado do Reverendo. Foi então que falei a respeito do que havia acontecido. O Reverendo me ouviu com calma, mas não pude receber nenhuma orientação. No *Hooza* de domingo, da semana seguinte, recebi uma orientação bem rigorosa: “A senhora tirou carta de motorista no ano passado, e estive sempre observando que a senhora não tenta dirigir e nem se mexe em relação a isso. A Sra. Inoue, a Sra. Lee e a líder Brena dedicaram-se tanto para lhe ensinar a dirigir, não é mesmo? Pelo horóscopo, a sua estrela é regida pela água, e as pessoas dessa estrela superficialmente parecem amáveis, mas possuem, em certas ocasiões, um ar de superioridade que faz revirar qualquer coisa. Pela visão de Buda, o fato de ter o carro roubado significa que se a senhora não vai fazer nada com ele, então não vai precisar desse carro. Aquilo que aconteceu é um sermão para a senhora, e não para seu



*It made me really happy to know that my husband was so delighted.
My husband had never praised me in the presence of others.
I realized that was proof of the teaching, "If we change, others around us change."*

marido". Na realidade eu era dessa forma, tinha ar de superioridade.

Ao lembrar o passado, quando me casei com meu marido há vinte e seis anos, eu tinha esse ar de superioridade em pensar: "fiz o favor de casar com ele". Meu marido me fez a proposta de casamento, mas eu não tinha amor por ele. Só me casei porque achei que aquela era minha última oportunidade: meu marido morava nos Estados Unidos, era funcionário da empresa aérea Western, havia me prometido que eu poderia voltar todos os anos ao Japão, e na época já estava com 37 anos de idade. Achava óbvio poder voltar uma a duas vezes ao Japão. Quando voltava, não ficava uma ou duas semanas, mas ficava mais de um mês. Também, desde o início do casamento, eu não me dava bem com os pais do meu marido. Como meu marido me dava razão, o elo dele com os pais foi ficando fraco.

Eu realmente tinha um ar de superioridade e não tinha nenhuma gratidão. Achava que o que meu marido me fazia era simplesmente o óbvio. Ao ter nosso carro roubado, aprendi o quanto eu não possuía gratidão e o quanto eu me achava superior e era egocêntrica. Pude perceber isso graças ao Reverendo e à coordenadora. A Sra. Kojima em especial, para mim, é como se fosse a Co-fundadora, que conheço só através de livros. Ela é muito rigorosa, mas possui grande sentimento de compaixão.

Meu marido me disse: "As pessoas como você, que até agora não davam atenção ao que os outros falavam, finalmente encontraram com alguém que as ouve". Ouvi do Reverendo que quando ele veio fazer uma oração em nossa casa, meu marido havia lhe dito: "Reverendo, minha esposa mudou. Eu não consegui mudá-la durante 26 anos, mas graças ao senhor, ela mudou. Muito obrigado."

Quando ouvi isso, achei que a minha escolha em

ter pedido orientação ao Reverendo e à coordenadora foi correta. Meu marido, que na frente dos outros nunca havia me elogiado, agora estava muito feliz. Pensei no quanto era verdade as palavras: "Se eu mudar, o próximo mudará". Tentei durante 26 anos mudar o meu marido, vim sempre brigando com ele, e acabei fazendo também a minha filha sofrer.

Atualmente meu marido não faz nenhuma cara feia em me ver frequentar a igreja. Ele me ajuda também na oração de casa. Acho realmente que fui uma pessoa sem nenhuma gratidão.

Quando reflito no que mudou, percebo que houve mudança no relacionamento com a minha sogra. Quando meu marido ia à casa da mãe, que estava distante, eu falava: "Pode ir sozinho". Mas eu não falava de coração. Hoje, consigo falar de coração para que o filho vá visitá-la. Quando realizamos oração em casa, consigo ser gentil com ela e peço-lhe para que nos prepare o arroz com feijão *azuki*.

Peço também ao meu marido para que, às vezes, leve comida à minha sogra. Ela fica feliz de coração e fica também feliz em me ver frequentar a igreja. Meu marido me diz que o melhor é fazer aquilo que me convence. Ao me comparar com o que eu era antes, vejo que não tenho mais crises de explosão com o meu marido.

Grças à prática na igreja, já estava começando a compreender que eu tinha um ar de superioridade e me faltava gratidão, mas quando o carro foi roubado é que pude refletir mais sobre mim mesma.

Desejo estar sempre perto do Reverendo e da coordenadora para poder perseverar cada vez mais a fim de me tornar uma pessoa gentil. Quero terminar o meu relato de experiência fazendo, perante o Eterno Buda, o voto de perseverar no caminho búdico.

Muito obrigada.





A Dedicaco para a Realizaco do Desejo Original de Buda

Nós, membros da Risho Kosei-kai (nem  preciso lembrar mas somos budistas), temos como base de leitura o Sutra de Lótus e temos o Eterno Buda como foco de devoo. Como budistas, o que será mais necessário do que isso?

Existem pessoas que reclamam do jeito de certa pessoa agir ou acham que só elas são capazes de realizar as coisas. Entretanto, com a consciência de um budista, devemos realizar simplesmente aquilo que nos  proposto.  só fazer o que  óbvio ao ser humano, com naturalidade, respeitando os preceitos do budismo, fazendo o bem e purificando a alma.

Não  preciso nem fazer alarde nem resmungar porque não se foi valorizado por certa ao. Como temos o Eterno Buda e o Sutra, se  possível para nós perseverarmos com compaixão, não serão necessárias práticas como nos isolarmos na montanha ou ficarmos debaixo de uma cascata.

Não será também necessário procurar por toda parte por um segredo especial para sermos salvos. Cada um de nós, budistas, temos que nos tornar os ps e as mãos de Buda, temos de ter dedicao para realizar, neste mundo, o desejo de Buda e fazer com que o ensinamento esteja vivo em nossa vida diária. Quero que se dediquem apenas nesse ponto.

Kaiso Zuikan vol.6, p. 22-23



A alegria de viver o Dharma

Column

Aconteceram muitos eventos importantes no mês de julho, como a cerimnia de inaugurao do Centro do *Dharma* de Sacalina; a convenço dos líderes da RKK de Bangladesh; o trigésimo aniversário de Fundao da RKK de Bangkok e o seminário de treinamento dos líderes do mundo no Japão. No último dia do seminário de líderes em Tóquio, os participantes compartilharam seu aprendizado e fizeram seu voto dentro de um espírito de grande alegria e gratidão. Ao ouvi-los, senti realmente que "somos libertados pelo *Dharma*", "o ensinamento da RKK  o corao de Shakyamuni Buda" e o *Sangha* da RKK, tanto no Japão como no exterior, está sinceramente praticando o *Dharma*, seguindo o Mestre Fundador e o Mestre Presidente.

Quando vivemos o *Dharma*, nós nos tornamos felizes e sorridentes. Vamos sempre manter um grande sorriso e compartilhar a alegria de viver o *Dharma* com muitas pessoas.

Rev. Shoko Mizutani
Director of Risho Kosei-kai International

Inauguração do Centro de Treinamento Espiritual de Sacalina

No dia primeiro de julho de 2012, com a presença da próxima presidente designada, Reverenda Kosho, foi realizada a entronização de Buda e a inauguração do centro de treinamento de Sacalina, na Rússia. Passaram-se vinte anos desde que as sementes do ensinamento foram semeadas em Sacalina, e os membros puderam realizar uma alegre cerimônia, tão aguardada por todos.

Em 1992, vinte estudantes universitários de Hokkaido atravessaram para a Ilha de Sacalina, pelo programa denominado "Estudo pela Paz", liderado pelo então Reverendo da igreja de Sapporo, Norio Sakai (atual Conselheiro da Risho Kossei-kai).

Através dessa oportunidade, a falecida Sra. Missa Nagano (mãe da líder Aiko Boku) tornou-se a membro local número um da Risho Kossei-kai.

Vinte anos depois, com o apoio caloroso dos membros da distrital de Hokkaido, desenvolveu-se a disseminação que culminou nesse dia tão propício. Compareceram à cerimônia cerca de setenta membros e 27 grupos representativos da distrital de Hokkaido, liderados pelo Diretor do distrito norte do Japão, Diretor Imai, totalizando cerca de cem pessoas.

Foi realizada a cerimônia de apresentação da estátua do Eterno Buda pela próxima presidente designada Reverenda Kosho, e a imagem foi apresentada ao público presente, que ovacionou-a com uma salva de palmas. Representando os membros de Sacalina, a líder Boku realizou seu relato de experiência,

fazendo o voto perante Buda de se tornar alegre, gentil e calorosa, para que muitas pessoas se tornem felizes.

Foi a primeira vez que a próxima presidente designada, Reverenda Kosho, celebrou uma cerimônia de instalação e apresentação da imagem do Eterno Buda. Na palestra de orientação, ela disse: "Quando nos deparamos com diversos obstáculos, vamos tentar, mesmo que seja gradativamente, mudar nosso estado de espírito para o sentimento caloroso que representa esta imagem do Eterno Buda. É este caloroso sentimento que é o verdadeiro tesouro que ninguém consegue roubar".

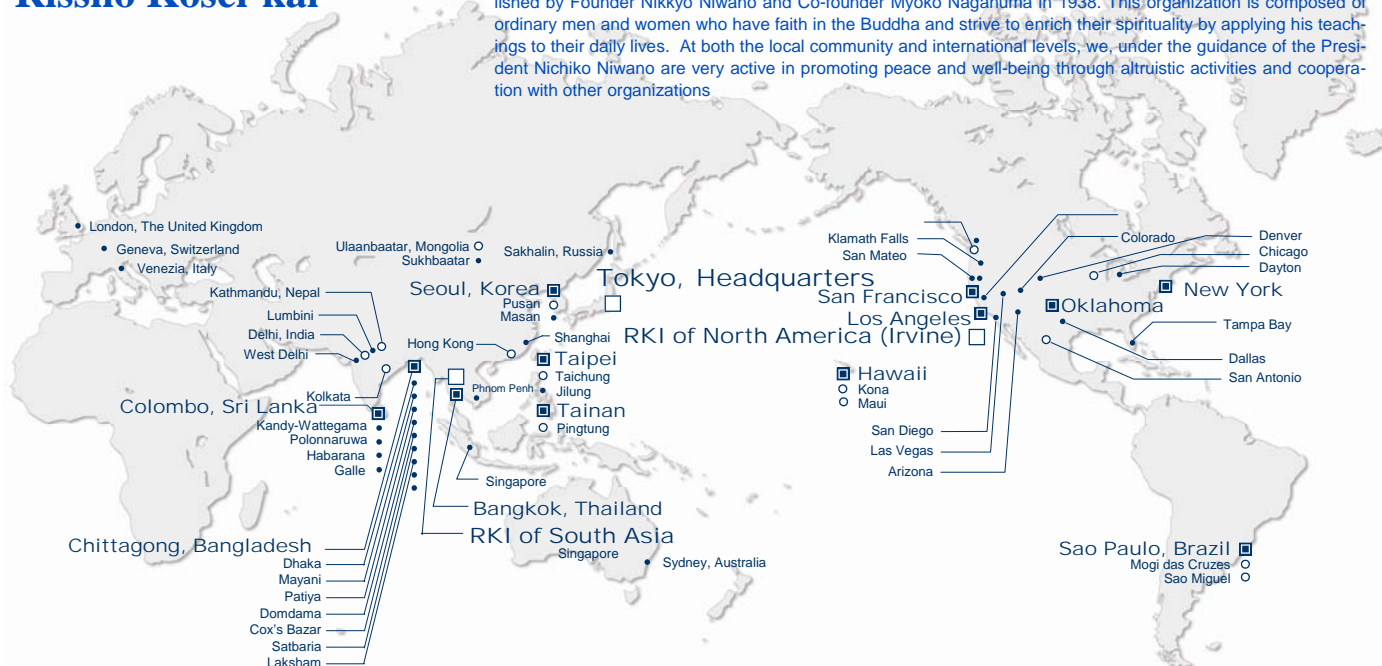
Tendo como base o Eterno Buda entronizado pela primeira vez na Rússia, desejamos que muitas pessoas se encontrem neste centro de treinamento espiritual, ampliando a roda do salvar e ser salvo.



Rev. Kosho Niwano giving Dharma guidance at the ceremony.

Rissho Kosei-kai

Rissho Kosei-kai is a lay Buddhist organization whose holy scripture is the Threefold Lotus Sutra. It was established by Founder Nikkyo Niwano and Co-founder Myoko Naganuma in 1938. This organization is composed of ordinary men and women who have faith in the Buddha and strive to enrich their spirituality by applying his teachings to their daily lives. At both the local community and international levels, we, under the guidance of the President Nichiko Niwano are very active in promoting peace and well-being through altruistic activities and cooperation with other organizations



Rissho Kosei-kai Overseas Dharma Centers

2012

Rissho Kosei-kai International

5F Fumon Hall, 2-6-1 Wada, Suginami-ku, Tokyo, Japan
Tel: 81-3-5341-1124 Fax: 81-3-5341-1224

Rissho Kosei-kai International of North America (RKINA)

4255 Campus Drive, University Center A-245 Irvine,
CA 92612, U.S.A.
Tel: 1-949-336-4430 Fax: 1-949-336-4432
e-mail: info@rkina.org http://www.rkina.org

Branch under RKINA

Rissho Kosei-kai of Tampa Bay

2470 Nursery Rd. Clearwater, FL 33764, USA
Tel: (727) 560-2927
e-mail: rktampabay@yahoo.com
http://www.buddhismtampabay.org/

Rissho Kosei-kai International of South Asia (RKISA)

201 Soi 15/1, Praram 9 Road, Bangkapi, Huankhwang
Bangkok 10310, Thailand
Tel: 66-2-716-8141 Fax: 66-2-716-8218
e-mail: thairissho@csloxinfo.com

Rissho Kosei-kai Buddhist Church of Hawaii

2280 Auhuhu Street, Pearl City, HI 96782, U.S.A.
Tel: 1-808-455-3212 Fax: 1-808-455-4633
e-mail: info@rkhawaii.org http://www.rkhawaii.org

Rissho Kosei-kai Maui Dharma Center

1817 Nani Street, Wailuku, Maui, HI 96793, U.S.A.
Tel: 1-808-242-6175 Fax: 1-808-244-4265

Rissho Kosei-kai Kona Dharma Center

73-4592 Mamalahoa Highway, Kailua-Kona, HI 96740, U.S.A.
Tel: 1-808-325-0015 Fax: 1-808-333-5537

Rissho Kosei-kai Buddhist Church of Los Angeles

2707 East First Street, Los Angeles, CA 90033, U.S.A.
Tel: 1-323-269-4741 Fax: 1-323-269-4567
e-mail: rk-la@sbcglobal.net http://www.rkina.org/losangeles.html

Rissho Kosei-kai Dharma Center of San Antonio

6083 Babcock Road, San Antonio, TX 78240, U.S.A.
Tel: 1-210-561-7991 Fax: 1-210-696-7745
e-mail: dharmasanantonio@gmail.com
http://www.rkina.org/sanantonio.html

Rissho Kosei-kai Buddhist Center of Arizona

Rissho Kosei-kai Buddhist Center of Colorado

Rissho Kosei-kai Buddhist Center of San Diego

Rissho Kosei-kai Buddhist Center of Las Vegas

Rissho Kosei-kai of San Francisco

1031 Valencia Way, Pacifica, CA 94044, U.S.A.
Tel: 1-650-359-6951 Fax: 1-650-359-6437
e-mail: rkssf@sbcglobal.net http://www.rkina.org/sanfrancisco.html

Rissho Kosei-kai of Seattle's Buddhist Learning Center

28621 Pacific Highway South, Federal Way, WA 98003, U.S.A.
Tel: 1-253-945-0024 Fax: 1-253-945-0261
e-mail: rkseattle@juno.com

Rissho Kosei-kai of Sacramento

Rissho Kosei-kai of San Jose

Rissho Kosei-kai of Vancouver

Lotus Buddhist Circle

851 N. San Mateo Drive, San Mateo, CA 94401, U.S.A.
http://www.buddhistlearningcenter.com/

Rissho Kosei-kai of New York

320 East 39th Street, New York, NY 10016, U.S.A.
Tel: 1-212-867-5677 Fax: 1-212-697-6499
e-mail: koseiny@aol.com http://rk-ny.org/

Rissho Kosei-kai of Chicago

1 West Euclid Ave., Mt. Prospect, IL 60056, U.S.A.
Tel & Fax: 1-847-394-0809
e-mail: murakami4838@aol.com http://home.earthlink.net/~rkchi/

Rissho Kosei-kai Dharma Center of Oklahoma

2745 N.W. 40th Street, Oklahoma City, OK 73112, U.S.A.
Tel & Fax: 1-405-943-5030
e-mail: ok.risshokoseikai@gmail.com http://www.rkok-dharmacenter.org

Rissho Kosei-kai Buddhist Center of Dallas

Rissho Kosei-kai Buddhist Center of Klamath Falls
724 Main St., Suite 214, Klamath Falls, OR 97601, U.S.A.
Tel: 1-541-810-8127

Rissho Kosei-kai, Dharma Center of Denver

1571 Race Street, Denver, Colorado 80206, U.S.A.
Tel: 1-303-810-3638

Rissho Kosei-kai Dharma Center of Dayton

446 "B" Patterson Road, Dayton, OH 45419, U.S.A.
http://www.rkina-dayton.com/

Rissho Kosei-kai do Brasil

Rua Dr. José Estefno 40, Vila Mariana, São Paulo-SP,
CEP 04116-060, Brasil
Tel: 55-11-5549-4446 Fax: 55-11-5549-4304
e-mail: risho@terra.com.br http://www.rkk.org.br

Rissho Kosei-kai de Mogi das Cruzes

Av. Ipiranga 1575-Ap 1, Mogi das Cruzes-SP,
CEP 08730-000, Brasil
Tel: 55-11-4724-8862

Rissho Kosei-kai of Taipei

4F, No. 10 Hengyang Road, Zhongjehng District, Taipei City 100
Tel: 886-2-2381-1632 Fax: 886-2-2331-3433

Rissho Kosei-kai of Taichung

No. 19, Lane 260, Dongying 15th St., East Dist.,
Taichung City 401
Tel: 886-4-2215-4832/886-4-2215-4937 Fax: 886-4-2215-0647

Rissho Kosei-kai of Jilung

Rissho Kosei-kai of Tainan

No. 45, Chongming 23rd Street, East District, Tainan City 701
Tel: 886-6-289-1478 Fax: 886-6-289-1488

Rissho Kosei-kai of Pingtung

No. 4, Lane 60, Minquan Road, Pingtung City,
Pingtung County 900
Tel: 886-8-732-1241 Fax: 886-8-733-8037

Korean Rissho Kosei-kai

423, Han-nam-dong, Young-San-ku, Seoul, Republic of Korea
Tel: 82-2-796-5571 Fax: 82-2-796-1696
e-mail: krkk1125@hotmail.com

Korean Rissho Kosei-kai of Pusan

1258-13, Dae-Hyun-2-dong, Nam-ku, Kwang-yok-shi, Pusan,
Republic of Korea
Tel: 82-51-643-5571 Fax: 82-51-643-5572

Korean Rissho Kosei-kai of Masan

Branches under the Headquarters

Rissho Kosei-kai of Hong Kong

Flat D, 5/F, Kiu Hing Mansion, 14 King's Road,
North Point, Hong Kong,
Special Administrative Region of the People's Republic of China
Tel: 852-2-369-1836 *Fax:* 852-2-368-3730

Rissho Kosei-kai of Ulaanbaatar

39A Apartment, room number 13, Olympic street, Khanuul district,
Ulaanbaatar, Mongolia
Tel & Fax: 976-11-318667
e-mail: rkkmongolia@yahoo.co.jp

Rissho Kosei-kai of Sukhbaatar

18 Toot, 6 Orts, 7 Bair, 7 Khoroo, Sukhbaatar district, Ulaanbaatar,
Mongolia

Rissho Kosei-kai of Sakhalin

4 Gruzinski Alley, Yuzhno-Sakhalinsk
693005, Russian Federation
Tel & Fax: 7-4242-77-05-14

Rissho Kosei-kai (Geneva)

1-5 route des Morillons P.O Box 2100 CH-1211 Geneva 2 Switzerland
Tel: 41-22-791-6261 *Fax:* 41-22-710-2053
e-mail: rkkgva@wcc-coe.org

Rissho Kosei-kai of the UK

Rissho Kosei-kai of Venezia

Castello-2229 30122-Venezia Ve Italy
Tel: Contact to Rissho Kosei-kai (Geneva)

Rissho Kosei-kai of Paris

86 AV Jean Jaures 93500 Tentin Paris, France
Tel: Contact to Rissho Kosei-kai (Geneva)

Rissho Kosei-kai of Sydney

International Buddhist Congregation (IBC)

5F Fumon Hall, 2-6-1 Wada, Suginami-ku, Tokyo, Japan
Tel: 81-3-5341-1230 *Fax:* 81-3-5341-1224
e-mail: ibcrk@kosei-kai.or.jp <http://www.ibc-rk.org/>

Rissho Kosei-kai of South Asia Division

85/A Chanmari Road, Lalkhan Bazar, Chittagong, Bangladesh
Tel & Fax: 880-31-2850238

Thai Rissho Friendship Foundation

201 Soi 15/1, Praram 9 Road, Bangkapi, Huaykhwang
Bangkok 10310, Thailand
Tel: 66-2-716-8141 *Fax:* 66-2-716-8218
e-mail: info.thairissho@gmail.com

Rissho Kosei-kai of Bangladesh

85/A Chanmari Road, Lalkhan Bazar, Chittagong, Bangladesh
Tel & Fax: 880-31-2850238

Rissho Kosei-kai of Dhaka

House No.465, Road No-8, D.O.H.S Baridhera,
Dahka Cand.-1206, Bangladesh
Tel: 880-2-8316887

Rissho Kosei-kai of Mayani

Mayani Barua Paya, Mirsarai, Chittagong,
Bangladesh

Rissho Kosei-kai of Patiya

Patiya, Post office road, Patiya, Chittagong, Bangladesh

Rissho Kosei-kai of Domdama

Domdama, Mirsarai, Chittagong, Bangladesh

Rissho Kosei-kai of Cox's Bazar

Phertali Barua Para, Cox's Bazar, Bangladesh

Rissho Kosei-kai of Satbaria

Satbaria, Hajirpara, Chandanish, Chittagong, Bangladesh

Rissho Kosei-kai of Laksham

Dupchar (West Para), Bhora Jatgat pur, Laksham, Comilla,
Bangladesh

Rissho Kosei-kai of Raozan

West Raozan, Ramjan Ali Hat, Raozan, Chittagong, Bangladesh

Rissho Kosei-kai of Chendirpuni

Chendirpuni, Adhunagor, Lohagara, Chittagong, Bangladesh

Rissho Kosei-kai of Sri Lanka

382/17, N.A.S. Silva Mawatha, Pepiliyana, Boralesgamuwa, Sri Lanka
Tel: 94-11-2826367 *Fax:* 94-11-4205632

Rissho Kosei-kai of Polonnaruwa

No. 29 Menik Place, Kaduruwela, Polonnaruwa,
Sri Lanka

Rissho Kosei-kai of Habarana

151, Damulla Road, Habarana, Sri Lanka

Rissho Kosei-kai of Galle

No.43 Melban Park Akmeemana, Galle, Sri Lanka

Rissho Kosei-kai of Kandy-wattegama

12 Station Road, Kapugastota, Sri Lanka

Branches under the South Asia Division

Delhi Dharma Center

B-117 (Basement Floors), Kalkaji,
New Delhi-110019, India
Tel: 91-11-2623-5060 *Fax:* 91-11-2685-5713
e-mail: sakusena@hotmail.com

Rissho Kosei-kai of West Delhi

A-139 Ganesh Nagar, Tilak Nagar
New Delhi-110018, India

Rissho Kosei-kai of Kolkata

E-243 B. P. Township, P. O. Panchasayar,
KOLKATA 700094, India

Rissho Kosei-kai of Kathmandu

Ward No. 3, Jhamsilhel, Sancepa-1, Lalitpur,
Kathmandu, Nepal
Tel: 977-1-552-9464 *Fax:* 977-1-553-9832
e-mail: nrkk@wlink.com.np

Rissho Kosei-kai of Lumbini

Shantiban, Lumbini, Nepal

Rissho Kosei-kai of Singapore

Rissho Kosei-kai of Phnom Penh

#201E2, St 128, Sangkat Mittapheap, Khan 7 Makara,
Phnom Penh, Cambodia

Other Groups

Rissho Kosei-kai Friends in Shanghai

1F, ZHUQIZHAN Art Museum, No. 580 Ou Yang Road,
Shanghai 200081 China